

SOCIAL ACCOUNTING E QUALIDADE

**-o Projecto experimental na Santa Casa de S.
João da Madeira**

Carlota Quintão

**Seminário Transnacional Temático:
“A qualidade das e nas respostas sociais: um
primeiro retrato”**

Projecto EQUAL ACREDITAR - INCLUDENDO

1º Seminário Transnacional Temático – Porto, 15 de Março de 2006

Auditório da Fundação Cupertino de Miranda

NEF – New Economics Foundation

<http://www.proveandimprove.org/new>

Exemplos de instrumentos:

ABCD (Achieving Better Community Development)

SROI – (Social Return on Investment)

LM3 – Local Multiplier 3

**PQASSO – Practical Quality Assurance System for
Small Organisations**

A génese do social accounting

As raízes: (anos 70/80 do século XX)

- **Reacção contra as práticas de accounting da área financeira**
- **Investigações sobre os impacto (geralmente negativos) das empresas privadas (catástrofes ambientais)**
- **Reestruturações industriais e impactos sociais**
- **Desenvolvimento de preocupações e controlo ao nível ambiental**
- **Movimento do investimento ético**
- **Movimentos de consumidores e consumo responsável**
- **Movimento para a responsabilidade social das empresas**
- **Crescente valorização do envolvimento dos stakeholders**

As primeiras experiências no sector comunitário/terceiro sector:

- **Primeiras experiências na Escócia anos 80**
- **Explosão nos anos 90 das práticas de auditoria social**
- **Experiências em Inglaterra, Irlanda do Norte, outros países europeus (dezenas de experiências)**
- **Experiências no sector público no final dos anos 90 (Escandinávia e Inglaterra...)**
- **Primeira versão da metodologia da CBS Network (J. Pearce e A. Kay), hoje SAN - 8 passos 1996, 5 passos 2001 e 3 passos 2005**

Entidades/movimentos - que têm desenvolvidos modelos e liderado o avanço deste campo (desde os anos 80/90):

- NEF + Traidcraft (UK)
- Movimento sector comunitário em crescimento
- ISEA (Institute of Social and Ethical Accountability)UK – todos os sectores: NORMA ACCOUNTABILITY 1000 (AA1000) (estabelece procedimentos diferente de definir níveis de performance)
- SA 8000 – Social Accounting International (EUA)
- GRI – Global Reporting Initiative
- ETI – Ethical Trading Initiative
- SAN - 2000

1.4. A metodologia SAN

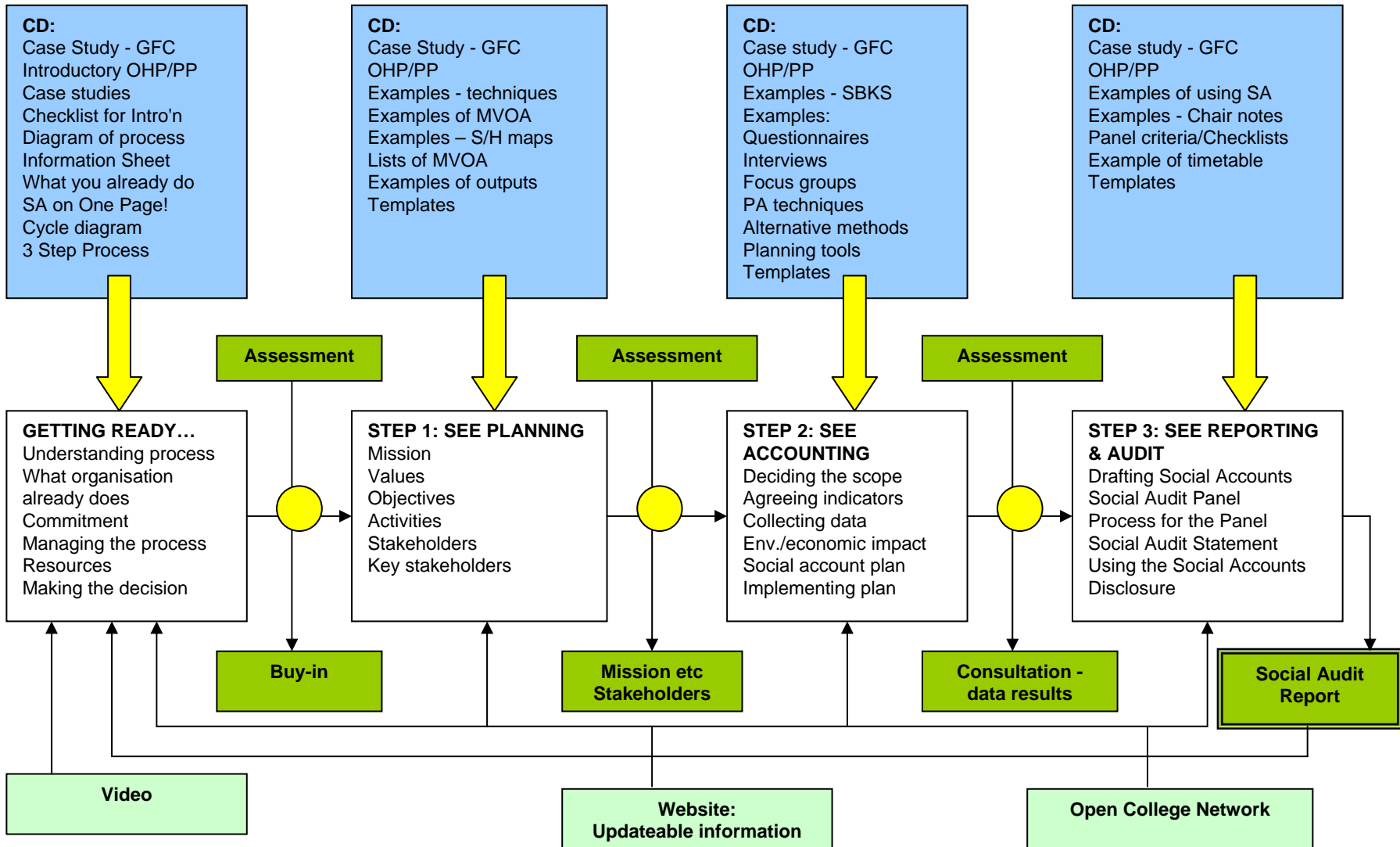
What is Social Accounting and Audit?

- Social, environmental and economic impact
- Social, environmental and economic accounting
- Verification: through a Social Audit Panel
- Social, environmental and economic performance report – the ‘triple bottom line’

Social accounting and audit is:

- a **framework** which allows an organisation to build on existing documentation and reporting and develop a process whereby it can...
- **account** for its social performance...
- **report** on that performance and draw up an action plan to **improve**, ...
- through which it can understand its **impact** on the community and be **accountable** to its key stakeholders

Social Accounting and Audit: Three Step Process diagram



A full set of Social Accounts includes:

- A report on performance against the stated objectives: how well has the organisation done what it said it would do?
- Stakeholders' views on the organisation's objectives and values: is it doing the 'right' things; is it 'walking its talk'?
- A report on environmental performance: is the organisation 'living lightly' and minimising resource consumption?
- A report on the organisation's economic impact: does it strengthen the local economy and is it a net contributor to, or user of, public funds?
- A report on the organisation's compliance with statutory and voluntary quality and procedural standards: does it do what is expected of it, and more?
- An assessment of the organisation's impact on the community and beneficiaries: what do people think?

Six Features of the Social Accounting and Audit Process

- 1 It acknowledges all of the *key stakeholders*
- 2 It reports on *all* areas of your work and impact: social, environmental and economic
- 3 Social Accounts report with both *quantitative* and *qualitative* data
- 4 There is a rigorous *verification* process through the Social Audit Panel
- 5 Social Accounts are produced and audited *regularly*
- 6 The findings are *published and disseminated* widely

Benefits

Prove and Improve!

- Accurately report on achievements
- Assess social, environmental, economic, (and cultural) 'added-value'
- Allow stakeholders to affect behaviour and influence policy
- Effectively monitor and steer performance
- Use for proposals, publicity etc
- Continuously improve performance

Range of Benefits

- A clearer understanding of the organisation's core purpose, mission, and operational boundaries
- A sharper understanding and focus to the corporate objectives pursued by the organisation
- A greater understanding of the fit and value added of each of the organisation's activities and services with its stated mission and objectives
- A greater capacity within the organisation to manage information flows and organisational performance
- A means through which to extend accountability to a greater range of stakeholder groups, including staff and service users
- A system within which to better manage existing monitoring and evaluation demands from funders and partners
- A more systematic understanding and use of 'softer' more qualitative data relating to outputs and impacts
- A means through which to stimulate open and honest internal and external appraisal of the organisation's performance
- An increasingly recognised quality standard, providing the organisation with a demonstrable track record in bringing about social and community benefit

Problems/dangers

- Lack of resources – time and money – to do it (and prepare for it)
- Tasks must be written into job description and workload
- Include budget line for social accounting
- How to get commitment (buy-in) to social accounting within the organisation
- Depending on one or two people to do it rather than getting collective responsibility
- Key people leaving partway through the process
- Being too ambitious in scope for the first time (prioritise the objectives)
- Poor response rate to questionnaires
- Expensive to use other face-to-face consultation methods
- Seeing the glossy end product as the main output

2. Diferenças entre o Social Accounting e a Qualidade

S.A.	≠	Qualidade
<ul style="list-style-type: none">-1970's, 80's-Especifica 3º Sector-Foco:<ul style="list-style-type: none">* missão, valores, objectivos* performance e impactes-Moldura, passo a passo- Pertença à instituição		<ul style="list-style-type: none">-XIX-Sector industrial-Qualidade: sistemas de gestão, serviços, produtos-Base procedimental/ burocrática

2. Semelhanças entre o Social Accounting e a Qualidade

S.A.	Qualidade
<p style="text-align: center;">≈</p> <ul style="list-style-type: none">-Consulta de stakeholders-Planeamento estratégico-Sistemas de registo de informação-Sistemas e gestão de informação-Verificação externa/auditoria-Social+Ambiental+económico - Modelos de excelência	

A importância estratégica do social accounting

- **Metodologias próprias para as organizações do terceiro sector**
- **Partir dos principais elementos distintivos dos outros sectores (missão e valores)**
- **Identidade própria**
- **Metodologias de empowerment**
- **Valor acrescentado (social, ambiental e económico)**
- **Afirmação da especificidade do terceiro sector**

3. O projecto experimental da Santa Casa S.J. Madeira

2005

- **Estudo exploratório (qualidade e social accounting)**

2006

- **Fevereiro a Março – PRÉ-PROJECTO**
- **Abril a Julho - Fase 0 e 1 da metodologia de social accounting (SAN)**
- **Setembro a Dezembro – Introdução de alterações nos processos de planificação e avaliação anuais**

3. O projecto experimental da Santa Casa S.J. Madeira

Fev -Mar 2006 – PRÉ-PROJECTO

- Reuniões de reflexão e programação consultoria externa/direcção de serviços**
- 2 sessões de formação/informação/sensibilização com técnicos e dirigentes**
- Curso de formação *Social Accounting SAN***
- Pesquisa e análise bibliográfica e documental sobre a metodologia S.A. (casos práticos e outros)**
- Elaboração plano de actividades 2006**

Projecto experimentla de Social Accounting na Santa Casa de S. J. Madeira: Plano de Actividades 2006

Objectivos

- 1) Desenvolver as 2 primeiras fases da metodologia de SA:
Preparação e step 1**

- 2) Introduzir melhorias significativas na planificação e na
avaliação de actividades já em 2006**
 - 2.1. Experimentar novos processos de elaboração dos
planos e dos relatórios anuais de actividades utilizando
novas metodologias participativas de diagnóstico,
planeamento e avaliação**
 - 2.2. Reformular as metodologias, os conteúdos e os
documentos anuais de planificação e avaliação de
actividades**

Plano de Actividades 2006

Actividades

Maio/Junho – Fase preparação

Junho/Julho – Fase 1

Setembro/Outubro – Plano de Actividades

Outubro/Dezembro – Relatório de avaliação